

A ESTRATÉGIA *WORLD CAFÉ* NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: ANÁLISES E PERCEPÇÕES DOS LICENCIANDOS

Raimunda Aline Djanira Freire Marques ¹
Jéssyka Melgaço Rodrigues ²
Robério Rodrigues Feitosa ³
Maria Izabel Gallão ⁴
Erika Freitas Mota ⁵

RESUMO

A formação inicial de professores é fundamental para a construção de competências e habilidades necessárias para a atuação no ambiente educacional. Nesse contexto, estratégias de ensino inovadoras e que estimulem o protagonismo estudantil, como o *World café*, vêm ganhando destaque como recursos potencialmente capazes de enriquecer e diversificar as aulas. O *World café* é uma estratégia de ensino, centrada em discussões, capaz de fomentar diálogos significativos e colaborativos sobre as mais variadas temáticas, a fim de promover a construção coletiva do conhecimento. Desse modo, o presente estudo objetiva investigar as percepções dos licenciandos, participantes de uma oficina destinada a professores em formação inicial, sobre o momento formativo e as possíveis contribuições da utilização dessa ferramenta em suas futuras práticas de ensino. Assim, os estudantes tiveram a oportunidade de vivenciar e, posteriormente, analisar o potencial pedagógico dessa estratégia. Logo, como resultado desse processo investigativo, é possível considerar que a interatividade e a colaboração proporcionada pela dinâmica da oficina ocasionaram uma avaliação positiva, uma vez que a maioria dos participantes demonstrou satisfação com a experiência vivenciada e manifestou interesse em incorporar essa metodologia em suas futuras práticas pedagógicas. Diante disso, este estudo reforça a relevância de proporcionar formações que estimulem a experimentação e a reflexão sobre diferentes abordagens pedagógicas, contribuindo para a formação de professores mais capacitados e inovadores.

Palavras-chave: Estratégias de ensino, *World café*, Formação inicial de professores.

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores é fundamental para a construção de uma educação de qualidade. Assim, cada vez mais pesquisas e reflexões sobre essa temática

¹ Doutoranda pelo PPG em Rede Nordeste de Ensino, Curso de Doutorado em Ensino da Universidade Federal do Ceará - UFC, alinerfreire@yahoo.com.br;

² Doutoranda pelo PPG em Rede Nordeste de Ensino, Curso de Doutorado em Ensino da Universidade Federal do Ceará – UFC, jessykamelgaco@gmail.com;

³ Doutorando pelo PPG em Rede Nordeste de Ensino, Curso de Doutorado em Ensino da Universidade Federal do Ceará - UFC, roberiofeit@gmail.com;

⁴ Professora coorientadora: Doutora em Biologia Celular e Estrutural pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, izabelgallao@ufc.br;

⁵ Professora orientadora: Doutora em Bioquímica pela Universidade Federal do Ceará – UFC e professora do Departamento de Biologia da UFC, erika.mota@ufc.br.

têm sido desenvolvidas devido à relevância em preparar os futuros profissionais para o exercício de sua profissão (Arcadinho; Folque; Costa, 2020). Além disso, a partir das mudanças que vêm ocorrendo na sociedade contemporânea, surgem novas demandas que exigem cada vez mais dos professores competências e habilidades mais complexas e diversificadas necessárias para sua atuação no ambiente educacional (Nóvoa, 2017).

Dito isso, percebe-se que a formação inicial de professores deve ir além do simples domínio de conteúdos específicos de cada disciplina, uma vez que deve ser construída a partir de um conjunto de ações destinadas a uma reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas (Nóvoa, 2017). Ela deve proporcionar experiências que permitam aos licenciandos vivenciar a prática docente em contextos reais, promovendo a articulação entre a teoria e a prática, a fim de capacitar o futuro professor para a promoção de um ensino mais igualitário e transformador.

Ademais, a educação contemporânea demanda o uso de metodologias que estimulem a participação, a colaboração e o protagonismo dos estudantes no processo de aprendizagem, que são capazes de despertar o desejo de aprender e continuar aprendendo (Silva, 2019). Nesse contexto, as estratégias ativas surgem como uma alternativa viável e eficaz para a promoção do ensino e da aprendizagem por estimular o protagonismo estudantil.

Dentre as metodologias ativas, a estratégia *World café* se destaca como uma abordagem que facilita o diálogo e a construção coletiva de conhecimento, sendo cada vez mais aplicada a contextos educacionais. Essa estratégia permite que os participantes discutam diferentes temas em pequenos grupos, promovendo um ambiente de troca de experiências e ideias.

O *World café*, criado em 1995 por Juanira Brown e David Isaacs, baseia-se em discussões norteadas por questões sobre os mais variados temas (*World café*, 2023). Seu formato pode ser modificado a partir das necessidades de cada grupo, promovendo a partilha de ideias e a construção coletiva do conhecimento (Fernandes, 2015).

O *World café* tem como objetivo gerar discussões relevantes sobre os mais variados temas a partir de uma rede de diálogos entre os indivíduos (Brown; Isaacs, 2008). Para tal, os participantes são organizados em grupos, em que cada um deles recebe materiais como papel e lápis, para que os participantes possam escrever, desenhar ou anotar ideias sobre as questões destinadas a cada grupo, logo, durante esses momentos ocorrem discussões relevantes. Em cada um dos grupos é feita a escolha de um anfitrião que permanece na mesa, enquanto os demais participantes circulam por todas as mesas.

A cada rodada, os anfitriões compartilham os principais pontos discutidos com os novos participantes que chegam à mesa, ao mesmo tempo em que coletam novas contribuições. Ao final de todas as rodadas, os anfitriões de cada mesa apresentam a todo o grupo as informações coletadas, o que pode ocasionar em uma nova rodada de discussão (*World café*, 2023).

Segundo Brown e Isaacs (2008), o *World café* deve seguir sete pontos fundamentais para sua execução: definir um contexto de modo que os estudantes possam colaborar com as discussões; criar um espaço acolhedor, que pode ser a sala de aula, pátio, jardim ou até mesmo um espaço não formal de aprendizagem; explorar questões importantes, pois é fundamental elaborar boas perguntas para fomentar as discussões; encorajar as contribuições de todos; conectar diversas perspectivas; ouvir ideias juntos e compartilhar descobertas coletivas.

A partir desses pontos, para pôr em prática o *World café* deve-se formar as equipes a partir da quantidade de perguntas a serem trabalhadas com o uso da estratégia. Vale lembrar que no local no qual cada equipe irá ficar, devem estar disponíveis materiais que facilitem a documentação das discussões (Marques *et al.*, 2023).

Dito isso, esta pesquisa se justifica pelo fato de que o uso de metodologias ativas na formação de professores é fundamental para a criação de um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e envolvente. No contexto da licenciatura, proporcionar aos futuros professores oportunidades de vivenciar e refletir sobre essas estratégias pedagógicas podem contribuir significativamente para sua prática docente futura. A estratégia *World café*, por ser voltada para o diálogo colaborativo, é uma metodologia que pode ser explorada de forma eficaz em sala de aula para promover a discussão crítica e o desenvolvimento do pensamento reflexivo.

Desse modo, o presente estudo objetiva investigar as percepções dos licenciandos, participantes de uma oficina destinada a professores em formação inicial, sobre o momento formativo e as possíveis contribuições da utilização dessa ferramenta em suas futuras práticas de ensino.

Este trabalho está organizado em quatro seções. A primeira exhibe uma breve explanação teórica sobre a pesquisa. A segunda seção aborda a metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa. Já a terceira seção apresenta os resultados e, por último, as considerações finais nas quais será apresentada uma síntese dos achados, além de indicar possibilidades de novos estudos.

METODOLOGIA

Nessa seção será apresentado o percurso metodológico seguido para a execução deste trabalho. O presente estudo apresenta-se como uma pesquisa qualitativa ao focar na análise profunda das opiniões, reflexões e interpretações dos participantes (Gil, 2008). Além disso, propôs investigar as percepções e experiências dos licenciandos ao vivenciarem a estratégia do *World café* em um contexto formativo.

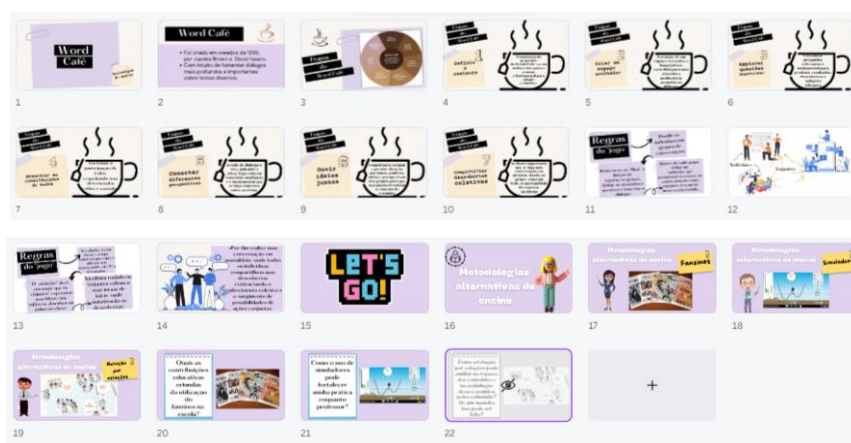
A partir da compreensão de que o professor em formação inicial necessita vivenciar uma variedade de abordagens pedagógicas e que a estratégia *World café* é uma ferramenta que poderá lhes ser útil durante sua jornada profissional, promoveu-se, em novembro de 2022, numa Universidade pública situada em Fortaleza-Ceará-Brasil, uma oficina sobre *World café*, com duração aproximada de cinco horas. A oficina teve como público-alvo licenciandos das mais diversas áreas, e como proposta estabelecer um diálogo sobre as possibilidades de aplicações dessa estratégia no ensino.

A oficina sobre o *World café* ocorreu no dia 19 de novembro de 2022, no período da manhã, no contexto de participação de um ciclo de cinco oficinas sobre metodologias alternativas de ensino. O momento formativo relatado neste trabalho foi o último deles.

A ação ocorreu em uma das salas de aula da Universidade, organizada de modo que os estudantes pudessem se sentir confortáveis em um ambiente agradável e descontraído. Foi preparado um café que ficou exposto à mesa, para que os participantes pudessem se deliciar sempre que quisessem.

Inicialmente, foi apresentada aos licenciandos a estratégia *World café* de modo breve e expositivo por meio de slides (Figura 01).

Figura 01: Slides utilizados para apresentar a estratégia.



Fonte: Elaborada pelas autoras, 2022.

Cada etapa do *World café* foi detalhada para que não houvesse dúvidas quanto à sua dinâmica, assim, com base nas orientações de Brown e Isaacs (2008) deu-se início à vivência, propriamente dita, da estratégia: com o ambiente organizado e após a explicação da metodologia e os objetivos da oficina, foi realizada a divisão de três grupos e a escolha do ‘anfitrião’ de cada equipe (que permaneceu na mesa e registrou todas as ideias apresentadas em cada rodada).

Para as discussões entre os grupos, foram destinadas três rodadas, durando, em média, 30 minutos cada. Para fomentar as discussões, foram criadas três questões que nortearam os diálogos entre pares: Como o uso de simuladores pode fortalecer minha prática enquanto professor? Quais as contribuições educativas oriundas da utilização dos fanzines na escola? Como a rotação por estações pode auxiliar no repasse dos conteúdos e na assimilação desses assuntos pelos estudantes? (Figura 02).

Figura 02: Slides contendo as três questões norteadoras dos diálogos.



Fonte: Elaborada pelas autoras, 2022.

As questões norteadoras foram pensadas a partir das oficinas que ocorreram antes da oficina de *World café*. O objetivo foi explorar a estratégia e, ao mesmo tempo, realizar um fechamento do ciclo formativo com reflexões sobre as temáticas abordadas.

No campo da ação, os licenciandos iniciaram as discussões, sendo de responsabilidade do anfitrião de cada equipe conduzir os diálogos, além de registrar todas as observações para posterior apresentação. A cada trinta minutos, tempo destinado para cada rodada de conversas, os estudantes deveriam posicionar-se em outro núcleo para iniciar um novo debate, agora, sobre uma temática distinta da anterior. Para que todos os licenciandos, exceto os anfitriões, pudessem contribuir em cada uma das questões propostas, essa situação se repetiu por mais duas vezes.

Após a última rodada, iniciou-se a discussão em plenária, momento em que os anfitriões socializaram os registros acerca de cada questão norteadora e, uma nova interação, agora entre todos os estudantes, foi iniciada. Assim, esse momento final

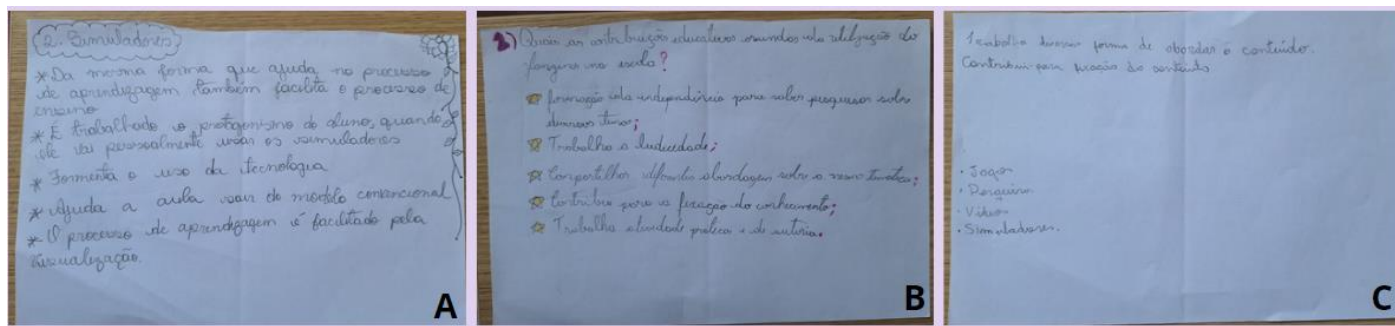
suscitou novas reflexões e diálogos. Após o momento formativo, foi solicitado que os licenciandos preenchessem um questionário para verificar o grau de satisfação e de motivação com a oficina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esse tópico apresenta e analisa uma oficina destinada a licenciandos de uma Universidade pública no Estado do Ceará sobre a estratégia de ensino *World café*, que possibilita a troca de saberes, em um espaço agradável, de modo que o compartilhamento de ideias, impulsionadas pelas discussões, fomentam a aprendizagem (Brown; Isaacs, 2008).

Durante o momento formativo, os acadêmicos demonstraram interesse e motivação. Os anfitriões de cada equipe construíram, à medida que os diálogos aconteciam, um cartaz com as contribuições da turma, Figura 03.

Figura 03: Material construído pelos estudantes a partir das questões norteadoras.



Fonte: Acervo próprio, 2022.

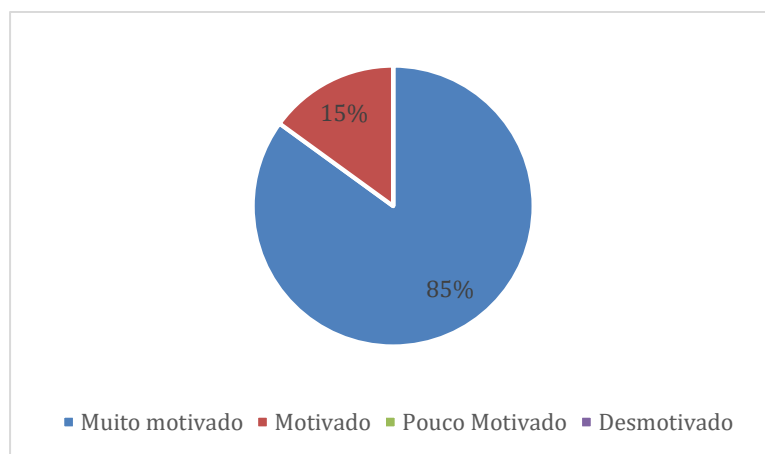
As questões norteadoras versavam sobre as contribuições do uso de simuladores, de fanzines e da rotação por estações para o processo de ensino e aprendizagem. Vale destacar que os licenciandos vivenciaram anteriormente oficinas sobre cada uma das estratégias mencionadas nas questões. Henckes *et al.* (2020) destacam a importância de discussões, como as proporcionadas pelo uso do *World café*, entre os licenciandos antes de sua atuação nas escolas, pois esse tipo de diálogo fomenta o amadurecimento e potencializa a formação desses futuros educadores.

Pelo exposto na Figura 03, percebe-se que os acadêmicos conseguiram de forma exitosa registrar suas percepções sobre cada uma das temáticas, deixando claro, inclusive durante a explanação final, a relevância de tais recursos para o processo de ensino e de

aprendizagem. Logo, isso possibilita diversificar a maneira como os conteúdos podem ser abordados e apontam para o incentivo ao protagonismo estudantil. De fato, atividades interativas, em que os estudantes possam aprender e se desenvolver de modo colaborativo e exercer o seu protagonismo, contribuem para a aprendizagem (Bacich; Moran, 2018, Camargo; Daros, 2018).

Ademais, foi solicitado que os licenciandos respondessem um questionário e, por meio dele, evidenciou-se que nenhum deles havia ainda vivenciado a estratégia *World* café. Porém, mesmo sem conhecê-la previamente, é possível considerar que a interatividade e a colaboração proporcionada pela dinâmica da oficina ocasionaram uma avaliação positiva, pois a maioria dos participantes demonstrou satisfação com a experiência vivenciada, sentindo-se motivados em relação à oficina, conforme Figura 04.

Figura 04: Qual o seu grau de motivação em relação à oficina?



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Além disso, todos os estudantes afirmaram ter interesse em incorporar essa metodologia em suas futuras práticas pedagógicas, atestando a relevância em utilizar o *World* café no ensino superior, principalmente em turmas de licenciatura, por ser uma experiência que poderá facilmente ser reproduzida, assim como pelo estímulo ao protagonismo e ao trabalho colaborativo (Henckes *et al.*, 2020).

Portanto, infere-se que essa oficina pedagógica sobre a estratégia de ensino *World* café, destinada a licenciandos, oportunizou aos acadêmicos um momento relevante para a construção do conhecimento ao vivenciar uma estratégia até então desconhecida pelos participantes da oficina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização de uma oficina sobre a estratégia de ensino *World café*, com licenciandos de uma Universidade pública no Estado do Ceará, oportunizou uma experiência inovadora e enriquecedora para a construção de competências e habilidades necessárias para a atuação de professores em formação inicial.

Diante disso, é possível inferir que os objetivos deste estudo foram alcançados, sobretudo, porque ao realizar uma oficina destinada a futuros profissionais de ensino, com o intuito de investigar suas percepções sobre o momento formativo e as possíveis contribuições da utilização dessa ferramenta em suas futuras práticas de ensino, possibilitou vivenciar uma estratégia pedagógica totalmente desconhecida pelos participantes, que fomenta o diálogo e o protagonismo estudantil, podendo assim ser utilizada por eles em suas futuras aulas.

Assim, os participantes tiveram a oportunidade de vivenciar e, posteriormente, analisar o potencial pedagógico dessa estratégia. Logo, como resultado desse processo investigativo, é possível considerar que a interatividade e a colaboração proporcionada pela dinâmica da oficina ocasionaram uma avaliação positiva ao fomentar o diálogo, assim como a colaboração e a reflexão sobre temas relevantes da área incentivaram os acadêmicos a desenvolver importantes habilidades para o exercício profissional.

Diante disso, este estudo reforça a relevância de proporcionar formações que estimulem a experimentação e a reflexão sobre diferentes abordagens pedagógicas, contribuindo para a formação de professores mais capacitados e inovadores.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

REFERÊNCIAS

ARCADINHO, Ana; FOLQUE, Maria Assunção; COSTA, Conceição Leal da. Dimensão investigativa, docência e formação inicial de professores. **Instrumento - Revista de Estudo e Pesquisa em Educação**, [S.L.], v. 22, n. 1, p. 5-23, 15 abr. 2020. Universidade Federal de Juiz de Fora. <http://dx.doi.org/10.34019/1984-5499.2020.v22.29173>. Disponível em: 10.34019/1984-5499.2020.v22.29173. Acesso em: 16 ago. 2024.

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BROWN, Juanita; ISAACS, David. **O World Café**: dando forma ao nosso futuro por meio de conversações significativas e estratégicas. São Paulo: Cultrix, 2008.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2018. 123 p.

FERNANDES, Maria Eugênia Seixas Arruda Camargo. **O World café e o aprendizado pelo diálogo**: limites e possibilidades de um território de sentidos no processo de formação “Diagnóstico socioambiental na APA Embu Verde: Educação ambiental para a sustentabilidade na bacia do rio Cotia” Embu das Artes, SP. 2015. 210 f. Tese (Doutorado-Programa de Pós-Graduação em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HENCKES, Simone Beatriz Reckziegel; OLIVEIRA, Eniz Conceição; QUARTIERI, Marli Teresinha; BERNHARD, Tania. Estratégia de ensino *world café*: uma possibilidade de trabalhar no ensino superior. **Com A Palavra, O Professor**, [S.L.], v. 5, n. 12, p. 405-419, 31 ago. 2020. Revista Com a Palavra o Professor. <http://dx.doi.org/10.23864/cpp.v5i12.479>.

MARQUES, Raimunda Aline Djanira Freire *et al.* World café como ferramenta pedagógica no ensino de gastronomia: um relato de experiência. **Anais IX CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/100500> Acesso em: 09 abr. 2024.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa em Educação**, Vitória, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017.

SILVA, Júlio Fernando. Didática no Ensino Superior: estratégias de ensino adequadas à arte de ensinar. **Educação Por Escrito**, [S. l.], v. 9, n. 2, p. 204–219, 2019. DOI: 10.15448/2179-8435.2018.2.31275. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/31275> Acesso em: 30 out. 2023.

WORLD CAFÉ. (2023). **History**. Disponível em: <http://www.theworldcafe.com/>. Acesso em 11 dez. 2023.